

Histórias do Judô no Rio Grande do Sul segundo a narrativa de integrantes do Conselho de Kodanshas

Graduando: Alexandre Luz Alves

Orientadora: Silvana Vilodre Goellner

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

O presente trabalho tem por objetivo analisar a trajetória e a contribuição do seletivo grupo que constitui o Conselho de Kodanshas para o judô no Rio Grande do Sul assim como verificar o protagonismo destes indivíduos tanto no processo de esportivização quanto na manutenção do valor histórico do judô. O Conselho de Kodanshas foi fundado em 8 de agosto de 2009, sendo este um órgão consultivo pertencente a Federação Gaúcha de Judô.

Metodologia

Para a realização da pesquisa utilizamos o aporte teórico-metodológico da História Oral, pois privilegia como estratégia a realização de entrevistas com pessoas que participaram ou testemunharam acontecimentos. As etapas que compõem o processo de construção das entrevistas são: Elaboração do roteiro de entrevista; Realização da entrevista com gravador digital; Transcrição; Realização do Copidesque, que é a transformação deste processo da fala em formato escrito; Retorno da entrevista ao entrevistado, para possíveis modificações; Assinatura da carta de cessão de direitos e autorização para sua divulgação.

Dados

A pesquisa encontra-se em sua fase inicial e já foram entrevistados oito Kodanshas. Do levantamento de fontes em artigos acadêmicos, documentos sobre judô e das entrevistas já realizadas foi possível detectar diferentes focos de atuação por parte dos Kodanshas. Alguns se envolveram com atividades administrativas junto a Federação Gaúcha de Judô e em outras instituições esportivas; outros desenvolvem suas atividades como técnicos da modalidade atuando com as perspectivas de iniciação esportiva, alto rendimento, preservação de aspectos tradicionais da modalidade e o judô enquanto modo de vida. Independente da área de maior atuação de cada integrante do Conselho de Kodanshas, todos contribuíram e contribuem para a preservação e consolidação do judô no Rio Grande do Sul.

Segundo as fontes consultadas, Osvaldo Monteiro dos Santos foi um dos responsáveis por divulgar no Rio Grande do Sul, em 1959, os conhecimentos adquiridos na academia Budokan de Ryuzo Ogawa, localizada em São Paulo, os quais contribuíram para a padronização do ensino do judô no estado e para a fundação da Federação Gaúcha de Judô. Por ser o judoca mais graduado do estado (9º Dan) tornou-se presidente do Conselho de Kodanshas em 2009. Com relação ao protagonismo das mulheres em um meio predominantemente masculino, destacamos a presença de Eliane Pintanel Teixeira Prondzynski (6º Dan), a primeira Kodansha do Rio Grande do Sul, que iniciou sua trajetória na modalidade no início da década de 1980. Segundo Eliane, seu nível técnico e seus resultados nas competições, inclusive internacionais se devem ao treinamento ministrado pelo Sensei César Almeida Peres Hernandez, na Academia Stylo Judô Clube, local onde majoritariamente treinavam mulheres.

A versatilidade do judô gaúcho contempla também o alto rendimento. Antonio Carlos Pereira (6º Dan) técnico da SOGIPA desde 1986 foi responsável pelo treinamento de João Derly, primeiro brasileiro a conquistar medalha de ouro em um Campeonato Mundial na categoria principal (sênior). Partindo desses primeiros relatos é possível produzir uma rede de depoentes e investigar a construção do judô do Rio Grande do Sul sob a perspectiva de alguns de seus arquitetos, os Kodanshas.



Osvaldo Monteiro dos Santos



Cid Correa Junior



Marcelo Opelt Xavier



Almerindo Batista da Silva



Eliane Pintanel Prondzynski



Antonio Carlos Pereira